



VESTIBULAR 2017

INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Inglês** – questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

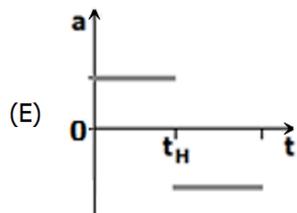
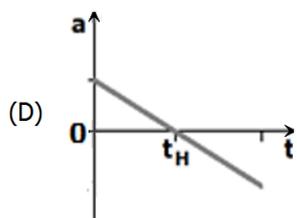
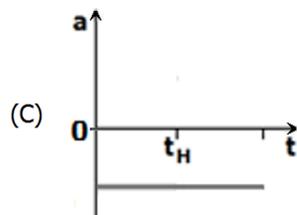
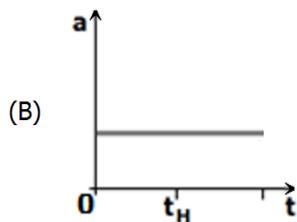
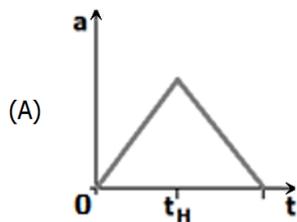
Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

FÍSICA

- 01.** Considere que uma pedra é lançada verticalmente para cima e atinge uma altura máxima H . Despreze a resistência do ar e considere um referencial com origem no solo e sentido positivo do eixo vertical orientado para cima.

Assinale o gráfico que melhor representa o valor da aceleração sofrida pela pedra, desde o lançamento até o retorno ao ponto de partida.



- 02.** Um atleta, partindo do repouso, percorre 100 m em uma pista horizontal retilínea, em 10 s, e mantém a aceleração constante durante todo o percurso. Desprezando a resistência do ar, considere as afirmações abaixo, sobre esse movimento.

I - O módulo de sua velocidade média é 36 km/h.

II - O módulo de sua aceleração é 10 m/s^2 .

III- O módulo de sua maior velocidade instantânea é 10 m/s.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

- 03.** Aplica-se uma força de 20 N a um corpo de massa m . O corpo desloca-se em linha reta com velocidade que aumenta 10 m/s a cada 2 s.

Qual o valor, em kg, da massa m ?

- (A) 5.
(B) 4.
(C) 3.
(D) 2.
(E) 1.

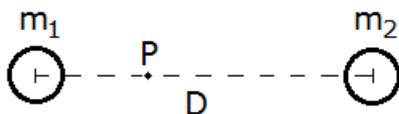
- 04.** Em voos horizontais de aeromodelos, o peso do modelo é equilibrado pela força de sustentação para cima, resultante da ação do ar sobre as suas asas.

Um aeromodelo, preso a um fio, voa em um círculo horizontal de 6 m de raio, executando uma volta completa a cada 4 s.

Sua velocidade angular, em rad/s, e sua aceleração centrípeta, em m/s^2 , valem, respectivamente,

- (A) π e $6\pi^2$.
(B) $\pi/2$ e $3\pi^2/2$.
(C) $\pi/2$ e $\pi^2/4$.
(D) $\pi/4$ e $\pi^2/4$.
(E) $\pi/4$ e $\pi^2/16$.

- 05.** A figura abaixo representa dois planetas, de massas m_1 e m_2 , cujos centros estão separados por uma distância D , muito maior que os raios dos planetas.

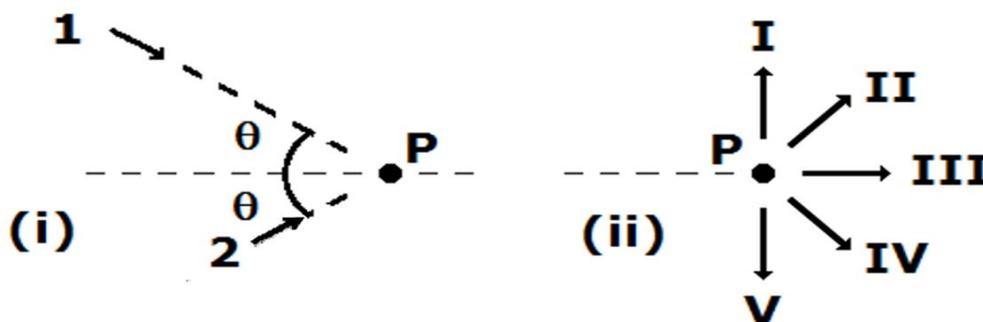


Sabendo que é nula a força gravitacional sobre uma terceira massa colocada no ponto P , a uma distância $D/3$ de m_1 , a razão m_1/m_2 entre as massas dos planetas é

- (A) $1/4$.
 (B) $1/3$.
 (C) $1/2$.
 (D) $2/3$.
 (E) $3/2$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **06** e **07**.

A figura (i) esquematiza a trajetória de duas partículas, 1 e 2, em rota de colisão inelástica, a ocorrer no ponto P ; a figura (ii) representa cinco possibilidades de trajetória do centro de massa do sistema após a colisão.



As massas e módulos das velocidades das partículas 1 e 2 são, respectivamente, m e $2v_0$, e $2m$ e v_0 .

- 06.** Na figura (ii), a trajetória que melhor descreve o movimento final é a de número

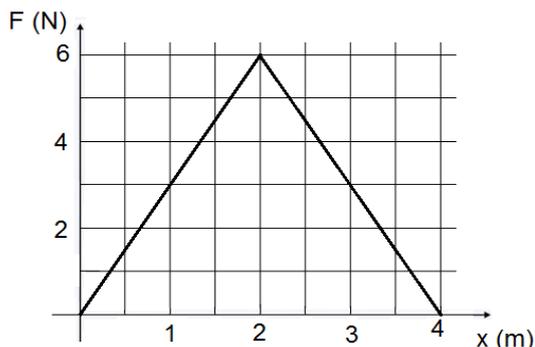
- (A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) IV.
 (E) V.

- 07.** Sendo a colisão perfeitamente inelástica, o módulo da velocidade final das partículas é

- (A) $4v_0\sin\theta$.
 (B) $4v_0\cos\theta$.
 (C) $v_0\tan\theta$.
 (D) $(4/3)v_0\sin\theta$.
 (E) $(4/3)v_0\cos\theta$.

Instrução: O enunciado abaixo refere-se às questões **08** e **09**.

Uma partícula de 2 kg está inicialmente em repouso em $x = 0$ m. Sobre ela atua uma única força F que varia com a posição x , conforme mostra a figura abaixo.



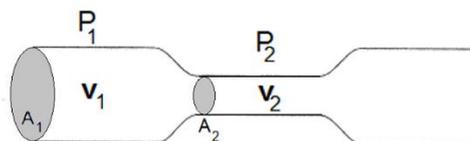
08. Qual o trabalho realizado pela força F , em J, quando a partícula desloca-se desde $x = 0$ m até $x = 4$ m?

- (A) 24.
- (B) 12.
- (C) 6.
- (D) 3.
- (E) 0.

09. Os valores da energia cinética da partícula, em J, quando ela está em $x = 2$ m e em $x = 4$ m, são, respectivamente,

- (A) 0 e 12.
- (B) 0 e 6.
- (C) 6 e 0.
- (D) 6 e 6.
- (E) 6 e 12.

10. A figura abaixo mostra um fluido incompressível que escoam com velocidade v_1 através de um tubo horizontal de seção reta A_1 e atravessa, com velocidade v_2 , um trecho estrangulado de seção reta $A_2 = A_1/4$.



Nessa situação, a razão entre os módulos das velocidades v_2/v_1 é

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) $1/2$.
- (E) $1/4$.

11. Quando se fornece calor a uma substância, podem ocorrer diversas modificações decorrentes de propriedades térmicas da matéria e de processos que envolvem a energia térmica.

Considere as afirmações abaixo, sobre processos que envolvem fornecimento de calor.

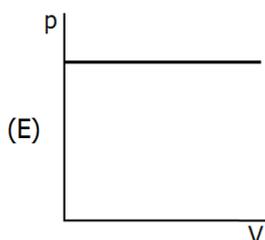
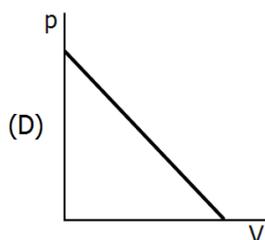
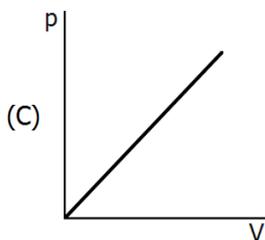
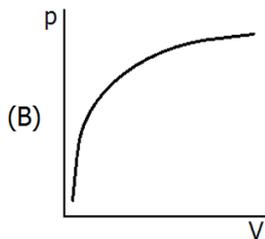
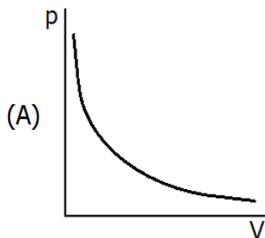
- I - Todos os materiais, quando aquecidos, expandem-se.
- II - A temperatura de ebulição da água depende da pressão.
- III - A quantidade de calor a ser fornecida, por unidade de massa, para manter o processo de ebulição de um líquido, é denominado calor latente de vaporização.

Quais estão corretas?

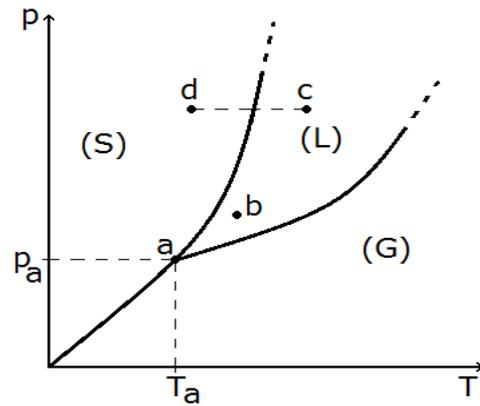
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 12.** Considere que certa quantidade de gás ideal, mantida a temperatura constante, está contida em um recipiente cujo volume pode ser variado.

Assinale a alternativa que melhor representa a variação da pressão (p) exercida pelo gás, em função da variação do volume (V) do recipiente.



- 13.** Qualquer substância pode ser encontrada nos estados (ou fases) sólido (S), líquido (L) ou gasoso (G), dependendo das condições de pressão (p) e temperatura (T) a que está sujeita. Esses estados podem ser representados em um gráfico $p \times T$, conhecido como diagrama de fases, como o mostrado na figura abaixo, para uma substância qualquer.



As regiões de existência de cada fase estão identificadas por (S), (L) e (G), e os pontos a, b, c e d indicam quatro estados distintos de (p, T).

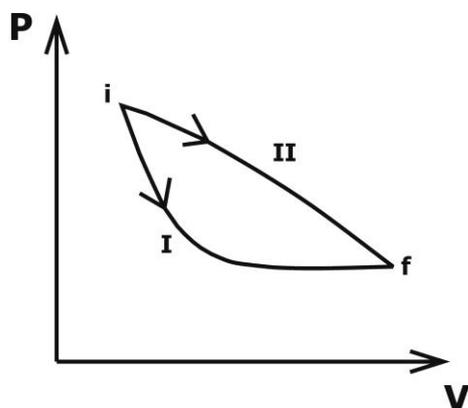
Considere as seguintes afirmações.

- I - A substância não pode sublimar, se submetida a pressões constantes maiores do que p_a .
- II - A substância, se estiver no estado b, pode ser vaporizada por transformações isotérmicas ou isobáricas.
- III - A mudança de estado $c \rightarrow d$ é isobárica e conhecida como solidificação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

14. Observe a figura abaixo.



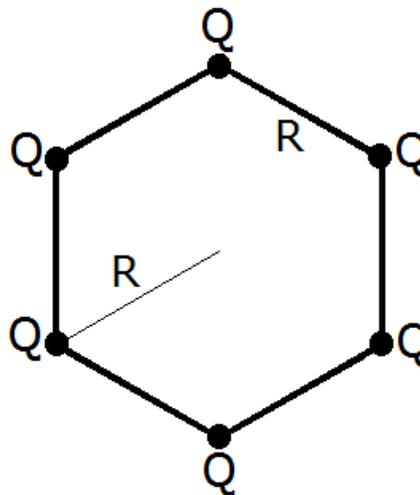
A figura mostra dois processos, I e II, em um diagrama pressão (P) x volume (V) ao longo dos quais um gás ideal pode ser levado do estado inicial i para o estado final f.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

De acordo com a 1ª Lei da Termodinâmica, a variação da energia interna é nos dois processos. O trabalho W_I realizado no processo I é que o trabalho W_{II} realizado no processo II.

- (A) igual – maior
- (B) igual – menor
- (C) igual – igual
- (D) diferente – maior
- (E) diferente – menor

15. Seis cargas elétricas iguais a Q estão dispostas, formando um hexágono regular de aresta R, conforme mostra a figura abaixo.



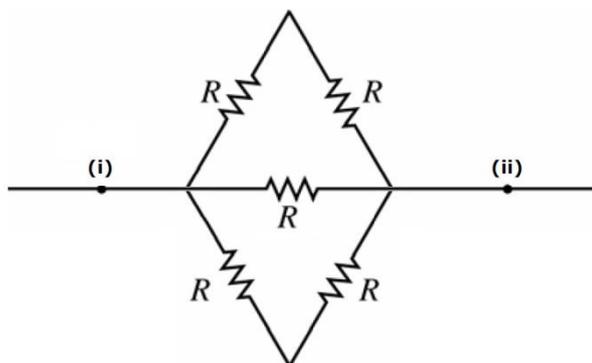
Com base nesse arranjo, sendo k a constante eletrostática, considere as seguintes afirmações.

- I - O campo elétrico resultante no centro do hexágono tem módulo igual a $6kQ/R^2$.
- II - O trabalho necessário para se trazer uma carga q, desde o infinito até o centro do hexágono, é igual a $6kQq/R$.
- III- A força resultante sobre uma carga de prova q, colocada no centro do hexágono, é nula.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

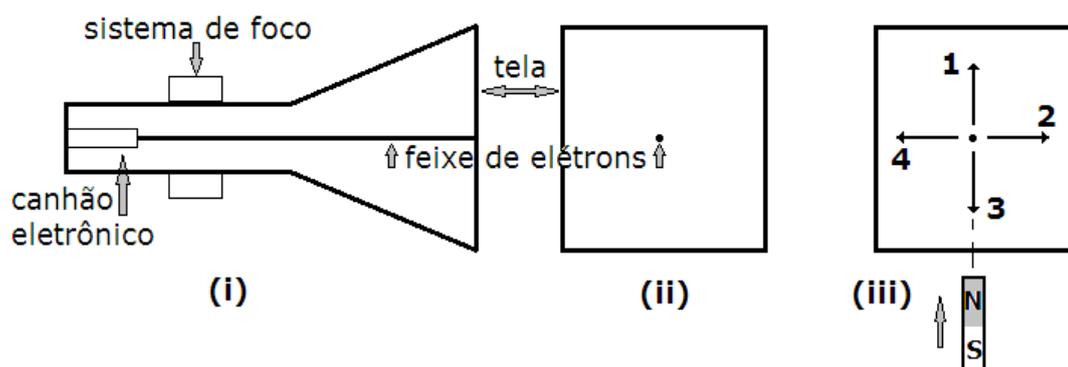
16. A diferença de potencial entre os pontos (i) e (ii) do circuito abaixo é V .



Considerando que todos os cinco resistores têm resistência elétrica R , a potência total por eles dissipada é

- (A) $2V^2/R$.
- (B) $V^2/(2R)$.
- (C) $V^2/(5R)$.
- (D) $4V^2/R^2$.
- (E) $V^2/(4R^2)$.

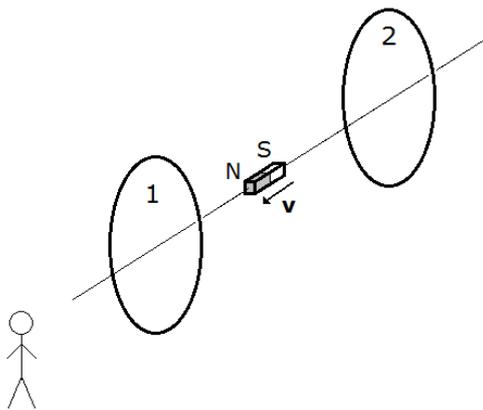
17. A figura (i) abaixo esquematiza um tubo de raios catódicos. Nele, um feixe de elétrons é emitido pelo canhão eletrônico, é colimado no sistema de foco e incide sobre uma tela transparente que se ilumina no ponto de chegada. Um observador posicionado em frente ao tubo vê a imagem representada em (ii). Um ímã é então aproximado da tela, com velocidade constante e vertical, conforme mostrado em (iii).



Assinale a alternativa que descreve o comportamento do feixe após sofrer a influência do ímã.

- (A) O feixe será desviado seguindo a seta 1.
- (B) O feixe será desviado seguindo a seta 2.
- (C) O feixe será desviado seguindo a seta 3.
- (D) O feixe será desviado seguindo a seta 4.
- (E) O feixe não será desviado.

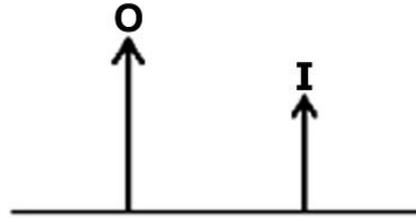
18. O observador, representado na figura, observa um ímã que se movimenta em sua direção com velocidade constante. No instante representado, o ímã encontra-se entre duas espiras condutoras, 1 e 2, também mostradas na figura.



Examinando as espiras, o observador percebe que

- (A) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário em ambas espiras.
- (B) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário em ambas espiras.
- (C) existem correntes elétricas induzidas no sentido horário na espira 1 e anti-horário na espira 2.
- (D) existem correntes elétricas induzidas no sentido anti-horário na espira 1 e horário na espira 2.
- (E) existe apenas corrente elétrica induzida na espira 1, no sentido horário.

19. Na figura abaixo, **O** representa um objeto real e **I** sua imagem virtual formada por uma lente esférica.

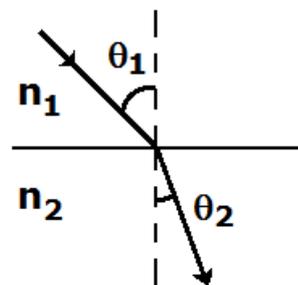


Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Com base nessa figura, é correto afirmar que a lente é e está posicionada

- (A) convergente – à direita de **I**
- (B) convergente – entre **O** e **I**
- (C) divergente – à direita de **I**
- (D) divergente – entre **O** e **I**
- (E) divergente – à esquerda de **O**

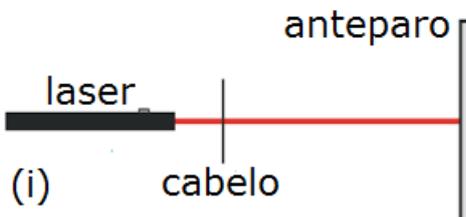
20. Um feixe de luz monocromática atravessa a interface entre dois meios transparentes com índices de refração n_1 e n_2 , respectivamente, conforme representa a figura abaixo.



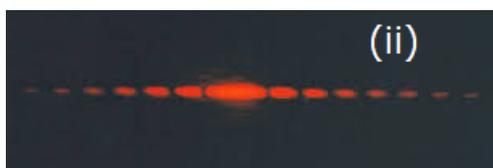
Com base na figura, é correto afirmar que, ao passar do meio com n_1 para o meio com n_2 , a velocidade, a frequência e o comprimento de onda da onda, respectivamente,

- (A) permanece, aumenta e diminui.
- (B) permanece, diminui e aumenta.
- (C) aumenta, permanece e aumenta.
- (D) diminui, permanece e diminui.
- (E) diminui, diminui e permanece.

21. Um fio de cabelo intercepta um feixe de laser e atinge um anteparo, conforme representa a figura (i) abaixo.



Nessa situação, forma-se sobre o anteparo uma imagem que contém regiões iluminadas intercaladas, cujas intensidades diminuem a partir da região central, conforme mostra a figura (ii) abaixo.



O fenômeno óptico que explica o padrão da imagem formada pela luz é a

- (A) difração.
- (B) dispersão.
- (C) polarização.
- (D) reflexão.
- (E) refração.

22. A tabela abaixo apresenta a frequência f de três diapasões.

Diapasão	f (Hz)
d_1	264
d_2	352
d_3	440

Considere as afirmações abaixo.

- I - A onda sonora que tem o maior período é a produzida pelo diapásão d_1 .
- II - As ondas produzidas pelos três diapasões, no ar, têm velocidades iguais.
- III- O som mais grave é o produzido pelo diapásão d_3 .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

23. Os seres, quando vivos, possuem aproximadamente a mesma fração de carbono-14 (^{14}C), isótopo radioativo do carbono, que a atmosfera. Essa fração, que é de 10 ppb (isto é, 10 átomos de ^{14}C para cada bilhão de átomos de C), decai com meia-vida de 5.730 anos, a partir do instante em que o organismo morre. Assim, o ^{14}C pode ser usado para se estimar o tempo decorrido desde a morte do organismo.

Aplicando essa técnica a um objeto de madeira achado em um sítio arqueológico, a concentração de ^{14}C nele encontrada foi de 0,625 ppb. Esse valor indica que a idade aproximada do objeto é, em anos, de

- (A) 1.432.
- (B) 3.581.
- (C) 9.168.
- (D) 15.280.
- (E) 22.920.

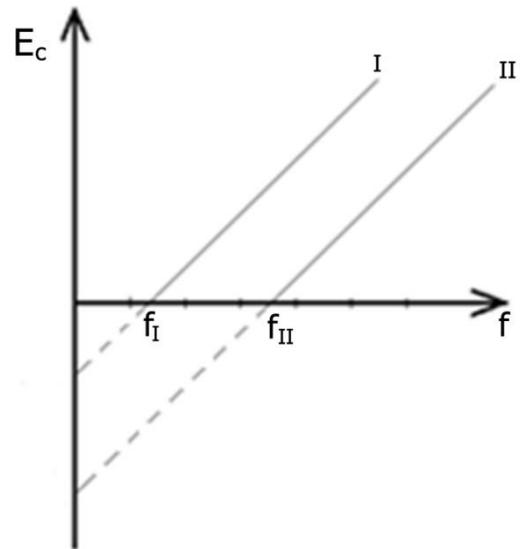
24. Um apontador laser emite uma radiação de comprimento de onda igual a 600 nm, isto é, 600×10^{-9} m.

São dadas a velocidade da luz no ar, $c = 3,0 \times 10^8$ m/s, e a constante de Planck, $6,6 \times 10^{-34}$ J.s.

Os valores que melhor representam a frequência da radiação e a energia de cada fóton são, respectivamente,

- (A) 50 Hz e $3,3 \times 10^{-32}$ J.
- (B) 50 Hz e $1,32 \times 10^{-35}$ J.
- (C) 180 Hz e $1,2 \times 10^{-31}$ J.
- (D) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $1,8 \times 10^{-20}$ J.
- (E) $5,0 \times 10^{14}$ Hz e $3,3 \times 10^{-19}$ J.

25. O gráfico abaixo mostra a energia cinética E_c de elétrons emitidos por duas placas metálicas, I e II, em função da frequência f da radiação eletromagnética incidente.



Sobre essa situação, são feitas três afirmações.

- I - Para $f > f_{II}$, a E_c dos elétrons emitidos pelo material II é maior do que a dos elétrons emitidos pelo material I.
- II - O trabalho realizado para liberar elétrons da placa II é maior do que o realizado na placa I.
- III- A inclinação de cada reta é igual ao valor da constante universal de Planck, h .

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale a alternativa correta sobre o *Sermão do bom sucesso das armas* e o *Sermão de Santo Antônio*, do padre Antônio Vieira.

- (A) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador constrói argumentos para desqualificar o interlocutor e, então, provar seu erro em proteger os holandeses.
- (B) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador dirige-se aos peixes, a fim de destacar suas virtudes, inexistentes nos homens.
- (C) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula uma interpelação a Deus para conclamar os maranhenses a lutarem contra os holandeses.
- (D) No *Sermão de Santo Antônio*, o orador, simulando dirigir-se aos peixes, repreende, entre outras coisas, a tendência dos homens a se entredevorarem.
- (E) No *Sermão do bom sucesso das armas*, o orador simula a vitória dos holandeses, a fim de destacar a necessidade de os brasileiros abandonarem seus pecados.

27. Leia o segmento abaixo, do terceiro capítulo de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. (...) O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o segmento.

- () O segmento apresenta a descrição do cortiço sem destacar um personagem, com ênfase na coletividade para ações triviais de homens, mulheres e crianças.
- () O despertar, matéria cotidiana, é figurado como fato rotineiro de pessoas executando seus hábitos higiênicos matinais.
- () A linguagem do narrador, preocupado em mostrar a dimensão natural presente nas ações humanas, evidencia-se em expressões como "prazer animal de existir".
- () O objetivo, nesse segmento, é apresentar o cortiço e a venda como empreendimentos comerciais usados no enriquecimento de João Romão.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Leia o capítulo abaixo, retirado de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

CAPÍTULO VIII - É TEMPO

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos. Verdadeiramente foi o princípio da minha vida; tudo o que sucedera antes foi como o pintar e vestir das pessoas que tinham de entrar em cena, o acender das luzes, o preparo das rabeças, a sinfonia... Agora é que eu ia começar a minha ópera. "A vida é uma ópera", dizia-me um velho tenor italiano que aqui viveu e morreu... E explicou-me um dia a definição, em tal maneira que me fez crer nela. Talvez valha a pena dá-la; é só um capítulo.

Considere as afirmações abaixo, sobre o capítulo.

- I - O narrador refere-se ao momento em que descobriu sua vocação para a vida religiosa.
- II - O narrador recorda saudosamente as tardes familiares e a fala de José Dias saudando seus amores com a vizinha, Capitu.
- III- O narrador diz que sua vida começou, quando ouviu José Dias denunciar seus amores com Capitu.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

29. Leia o segmento abaixo.

No Brasil novecentista, uma sociedade escravocrata e patriarcal, o espaço de atuação das mulheres era restrito. Elas aparecem representadas em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. escolhe ficar com o homem que desperta seu desejo, sem a necessidade de casar. Paíra sobre a desconfiança sobre sua motivação para casar com o vizinho. Por sua vez, casa e descarta o marido, em busca de uma vida livre do domínio masculino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento acima, na ordem em que aparecem.

- (A) Rita Baiana – Capitu – Pombinha
- (B) Capitu – Rita Baiana – Pombinha
- (C) Pombinha – Capitu – Rita Baiana
- (D) Pombinha – Rita Baiana – Capitu
- (E) Rita Baiana – Pombinha – Capitu

30. Leia o poema abaixo, de Fernando Pessoa.

Pobre velha música!

Pobre velha música!
Não sei porque agrado,
Enche-se de lágrimas
Meu olhar parado.

Recordo outro ouvir-te.
Não sei se te ouvi
Nessa minha infância
Que me lembra em ti.

Com que ânsia tão raiva
Quero aquele outrora!
E eu era feliz? Não sei:
Fui-o outrora agora.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O sujeito-lírico elege a "pobre velha música" para expressar o desejo de recuperar a infância.
- II - O verso final indica que a felicidade passada pode ser uma memória vivida no presente.
- III- A musicalidade do poema, de métrica tradicional, traduz uma luta contra a poesia moderna, através da nostalgia presente em outros heterônimos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

31. Assinale a alternativa correta sobre *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

- (A) *Mensagem* traz as marcas da vanguarda sensacionista, na medida em que busca articular a história de Portugal ao mito, em um mesmo poema.
- (B) A imagem do mar expressa simbolicamente a busca do infinito, que poderia apaziguar as almas atormentadas de Fernando Pessoa e de seus heterônimos.
- (C) Fernando Pessoa, nessa obra publicada em vida, deu voz a seus heterônimos para expor uma visão poética e múltipla sobre a história portuguesa.
- (D) Dom Sebastião é uma figura central para compreender *Mensagem* e a expectativa de uma possível redenção de Portugal.
- (E) Os heróis da navegação portuguesa, símbolos do processo civilizacional, cristão, levado aos povos colonizados, são euforicamente celebrados em *Mensagem*.

32. Leia o trecho abaixo do poema *Poética*, de Manuel Bandeira.

Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo
[e manifestações de apreço ao Sr. Diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

(...)

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar com
[cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - *Poética* é um poema que defende a concepção libertária da criação artística.
- II - O poema, publicado no livro *Libertinagem*, de 1930, reforça o ideário modernista de inovação estética.
- III- Bandeira intensifica a rigidez da forma poética, que já havia em *Os sapos*, do livro *Carnaval*, de 1919.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
- 33.** Leia os trechos abaixo, retirados respectivamente do segundo e do penúltimo capítulos de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar sozinho. E, pensando bem, ele não era um homem; era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra. (Capítulo II).

Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar a vergonha? Pobre dele. Estava tão decidido que ele viveria sempre assim? Cabra safado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no cangaço e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto não era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o pescoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava. (Capítulo XII).

Assinale a alternativa correta sobre os trechos acima.

- (A) No segundo trecho, Fabiano revela o projeto de virar cangaceiro para ser respeitado como um homem.
- (B) No primeiro trecho, Fabiano revela vergonha de se afirmar como homem, por ser “apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros”.
- (C) No primeiro e no segundo trechos, a sensação de não ser homem permanece, apesar de Fabiano ter furado o pescoço do soldado amarelo.
- (D) Em ambos os trechos, Fabiano revive a vergonha de ter dito que era homem para o soldado amarelo.
- (E) Na presença dos meninos, Fabiano luta para superar a vergonha de ser cabra e de se afirmar como homem.

34. Leia o poema *José*, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
Você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou

e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

(...)

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse....
Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

- (A) O diálogo com José, interlocutor, pode ser lido como uma forma de o sujeito-lírico refletir sobre o desamparo existencial.
- (B) O poema em versos curtos apresenta o caminho para superação dos impasses de José.
- (C) As repetições indicam a monotonia da existência do trabalhador comum, José, em crise com sua condição operária.
- (D) O sujeito-lírico, na ausência de respostas, não consegue decifrar para onde José marcha, embora este saiba seu caminho.
- (E) A expressão "e agora, José?" põe em relevo a indignação do sujeito-lírico com seu interlocutor, incapaz de se definir.

Instrução: As questões **35** e **36** referem-se ao romance *O continente*, de Erico Verissimo.

35. Associe adequadamente o bloco inferior ao superior, levando em consideração o contexto histórico que subjaz a cada capítulo do romance.

- 1 - A fonte
- 2 - Ana Terra
- 3 - Um certo capitão Rodrigo
- 4 - A guerra
- 5 - Ismália Caré

- () Emergência e apogeu dos gaudérios, Revolução Farroupilha e chegada dos primeiros imigrantes alemães.
- () Surgimento da oposição republicana e abolicionista e criação do PRR (Partido Republicano Rio-grandense).
- () Últimos anos das Missões Jesuíticas, os Sete Povos das Missões.
- () Conquista do território sul-rio-grandense por famílias paulistas e criação dos primeiros povoados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 4 – 2 – 1.
- (B) 3 – 5 – 1 – 2.
- (C) 1 – 5 – 4 – 3.
- (D) 5 – 3 – 1 – 2.
- (E) 4 – 2 – 3 – 1.

36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *A Teiniaguá*.

- () Aguinaldo Silva vem do Norte e chega a Santa Fé depois de muitas andanças pelo Brasil, emprestando dinheiro a juro alto.
- () Luzia, neta adotiva de Aguinaldo Silva, vem da Corte para Santa Fé e torna-se a “senhora do Sobrado”.
- () Luzia escolhe Bolívar Cambará para casar, apaixonada por seu jeito sofisticado e urbano.
- () Dr. Carl Winter frequenta o Sobrado e nutre grande admiração por Luzia, a quem compara com Melpômene, musa da tragédia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – F – V.

37. Leia abaixo o diálogo entre Severino e Mestre Carpina, retirado de *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

— Seu José, mestre carpina,
que lhe pergunte permita:
há muito no lamaçal
apodrece a sua vida?
e a vida que tem vivido
foi sempre comprada à vista?

— Severino, retirante,
sou de Nazaré da Mata,
mas tanto lá como aqui
jamais me fiaram nada:
a vida de cada dia

cada dia hei de comprá-la.
— Seu José, mestre carpina,
e que interesse, me diga,
há nessa vida a retalho
que é cada dia adquirida?
espera poder um dia
comprá-la em grandes partidas?

— Severino, retirante,
não sei bem o que lhe diga:
não é que espere comprar
em grosso tais partidas,
mas o que compro a retalho
é, de qualquer forma, vida.

— Seu José, mestre carpina,
que diferença faria
se em vez de continuar
tomasse a melhor saída:
a de saltar, numa noite,
fora da ponte e da vida?

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Severino, retirante chegado ao Recife, questiona a vida miserável de Mestre Carpina.
- () Mestre Carpina defende a necessidade de viver mesmo que em condição precária.
- () Mestre Carpina nega-se a ouvir os infundados questionamentos de Severino.
- () Severino, em sua última interrogação, aponta uma hesitação entre viver e morrer.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – V – V – F.

38. Leia a abertura e um trecho final da crônica *É chato ser brasileiro!*, de Nelson Rodrigues.

Dizem que o Brasil tem analfabetos demais. E, no entanto, vejam vocês: – a vitória final, na Copa da Suécia, operou o milagre. Se analfabetos existiam, sumiram-se na vertigem do triunfo. A partir do momento em que o rei Gustavo, da Suécia, veio apertar as mãos dos Pelés, dos Didis, todo mundo, aqui, sofreu uma alfabetização súbita. Sujeitos que não sabiam se gato se escreve com “x” iam ler a vitória no jornal. Sucedeu essa coisa sublime: — analfabetos natos e hereditários devoravam vespertinos, matutinos, revistas, e liam tudo com uma ativa, uma devoradora curiosidade, que ia do “lance a lance” da partida até os anúncios de missa. Amigos, nunca se leu e, digo mais, nunca se releu tanto no Brasil.

E a quem devemos tanto? Ao escrete, amigos, ao escrete, que, hoje, é o meu personagem da semana, múltiplo personagem. Personagem meu, do Brasil e do mundo. Graças aos 22 jogadores, que formaram a maior equipe de futebol da Terra, em todos os tempos, graças a esses jogadores, dizia eu, o Brasil descobriu-se a si mesmo. Os simples, os bobos, os tapados não de querer sufocar a vitória nos seus limites estritamente esportivos. Ilusão! Os 5 x 2, lá fora, contra tudo e contra todos, são um maravilhoso triunfo vital de todos nós e de cada um de nós. Do presidente da República ao apanhador de papel, do ministro do Supremo ao pé-rapado, todos, aqui, percebem o seguinte: — é chato ser brasileiro!

(...)

Outra característica da jornada: — o brasileiro sempre se achou um cafajeste irremediável e invejava o inglês. Hoje, com a nossa impecabilíssima linha disciplinar no Mundial, verificamos o seguinte: — o verdadeiro inglês, o único inglês, é o brasileiro.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

- I - A vitória na Copa do Mundo de Futebol, na Suécia, em 1958, manteve o sentimento de inferioridade do brasileiro em relação ao inglês.
- II - O cronista destaca o efeito da vitória da seleção brasileira de futebol como forma de superar o sentimento de inferioridade.
- III- A vitória e o reconhecimento de Didis e Pelés permitiram ao Brasil descobrir a si mesmo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Tropicalia ou panis et circenses*.

- (A) A incorporação de sons e ruídos, tal como a conversa em uma refeição em *panis et circencis*, revela um defeito de composição do álbum.
- (B) A escuta do conjunto das canções revela projeto homogêneo, recuperação e valorização da tradição musical brasileira.
- (C) O refrão “ê bumba-iê-iê-boi”, de *Geleia Geral*, sinaliza um aspecto relevante do álbum, a mistura entre a tradição popular brasileira e a música pop.
- (D) A escuta das canções obscurece o potencial crítico das letras pela excessiva variedade de ritmos, de paródias, e pelo humor agressivo, presentes nas interpretações.
- (E) A presença de canções como *Coração Materno*, de Vicente Celestino, sinaliza uma reverência respeitosa que destoa do humor do álbum.

Instrução: As questões **40** e **41** referem-se à peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

40. Assinale a alternativa correta sobre a peça.

- (A) O ponto de partida do enredo é o mito de Édipo da mitologia grega.
- (B) Joana é uma personagem recriada na peça, tal como aparece na tragédia grega homônima.
- (C) Creonte representa a figura do pai amoroso e protetor, que estabelece seu poder pelo respeito mútuo.
- (D) A peça, na condição de tragédia moderna, adapta vários aspectos do mito grego, como a profissão de algumas personagens.
- (E) Joana aceita a oferta de Creonte e de Jasão e retira-se da comunidade pacificamente.

41. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça.

- () Joana ajudou Jasão a tornar-se um compositor de sucesso, e é a quem ele demonstra, a todo instante, sua gratidão.
- () Joana é quatorze anos mais velha do que Jasão.
- () A cantoria dos vizinhos tem o papel do coro da tragédia grega.
- () Creonte escolhe Jasão para sua sucessão no poder, visando ao bem-estar da comunidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões **42** e **43** referem-se ao romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

42. Abaixo, no bloco superior, estão listadas personagens do romance; no inferior, a caracterização de cada uma e sua relação com Macabéa.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Rodrigo S.M.
- 2 - Olímpico de Jesus
- 3 - Glória
- 4 - Maria Aparecida
- 5 - Carlota

- () Narrador que, ao contar a história de Macabéa, fala de si mesmo, transformando-se também em personagem do romance.
- () Cartomante que encarna a figura da mãe, ausente na vida de Macabéa.
- () Nordestino, ladrão, assassino e pobre, com ambição de ser deputado.
- () Colega de trabalho de Macabéa, representante do "ambicionado clã do sul do país", pois é "carioca da gema".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 5 – 2 – 4.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 1 – 5 – 2 – 4.
- (D) 2 – 3 – 1 – 5.
- (E) 1 – 5 – 2 – 3.

43. Assinale a alternativa correta sobre a obra.

- (A) Um dos aspectos mais marcantes de *A hora da estrela* é o caráter metaficcional da narrativa.
- (B) Rodrigo S.M. sente-se à vontade para narrar a história de Macabéa.
- (C) Macabéa tem laços fortes de amizade e companheirismo com todos que a cercam.
- (D) Macabéa é a típica moradora da zona sul do Rio de Janeiro, com seu jeito indolente e descontraído.
- (E) Macabéa transforma-se em uma cantora promissora, que se apresenta na Rádio Minuto.

44. Leia o poema *Terra de negros*, de Oliveira Silveira.

Terra de engenhos
negro moendo
cana escorrendo
suor amargando
terra de minas
negro cavando
ouro sorrindo
(ouro dos outros)
terra café
cacau e milho
negro plantando
negro colhendo
esperanças renascendo
terra de estância
charqueada grande
negro se salgando
terra quilombo
choça e mocambo
negro lutando
e resistindo
se libertando
terra xangô
tambor de mina
e candomblé
linha de umbanda
batuque e samba
macumba e negro
reza-dançando
terra congada
maracatu
reisado e negro
representando
terra comida
pratos baianos
quindim quitutes
negro fazendo
terra capoeira
rabo-de-arraia
negro golpeando
terra favela
morro e miséria
e o negro nela
(breque) até quando?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema reconta a história do Brasil do Nordeste ao Sul, pela perspectiva do trabalho do negro.
- II - O sujeito-lírico assume-se como negro através da linguagem, marcada pelo lirismo e pelo posicionamento crítico.
- III- A cultura negra está presente no poema, através dos instrumentos musicais, da religiosidade e da alimentação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 45 e 46 referem-se ao livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu.

45. Considere as seguintes afirmações sobre o livro.

- I - Os contos apresentam as características marcantes da prosa de Caio Fernando Abreu: tom confessional, linguagem coloquial e perspectiva intimista.
- II - Os contos trazem referências explícitas à geração da década de 1970 e ao contexto histórico brasileiro.
- III- A estrutura do livro é dividida em duas partes, *O mofo* e *Os morangos*, justificando, pois, seu título.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

46. Assinale a alternativa correta sobre o conto *Caixinha de música*.

- (A) O protagonista, na primeira pessoa, conta o desfecho trágico de sua história de amor.
- (B) O protagonista, na primeira pessoa, conta o final feliz de sua história de amor.
- (C) O narrador, na primeira pessoa, conta uma história de amor com final feliz.
- (D) Uma história de amor com desfecho trágico é narrada na terceira pessoa.
- (E) Uma história de amor com final feliz é narrada na terceira pessoa.

47. Assinale a alternativa correta sobre *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco.

- (A) Em *Travessia*, o narrador, em terceira pessoa, conta a história do menino que acompanha seu Tio Joca em uma pescaria noturna, em que, pela primeira vez, pesca muitos peixes.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, o narrador relembra a noite em que descobriu que, entre o sonho e a verdade, a vida cobrava um preço muito salgado.
- (C) Em *A língua do cão chinês*, uma criança sente-se abandonada, porque os pais saíram e não quiseram brincar com ela.
- (D) Em *Guerras greco-pérsicas*, um adolescente resiste à atração sexual para ensinar história grega a sua colega.
- (E) Em *Conto de inverno*, o escritor-personagem narra o gesto cruel de levar uma mulher para casa, no meio da noite.

48. Leia o conto *Memórias da afasia*, de Moacyr Scliar.

Nos últimos anos de sua vida Mateus descobriu, consternado, que mesmo o seu derradeiro prazer – escrever no diário – lhe havia sido confiscado pela afasia, que nele se manifestava como esquecimento de certas palavras. A coisa foi gradual: a princípio, eram poucos os vocábulos que lhe faltavam. Recorrendo a um de sinônimos, ele conseguia preencher com êxito as lacunas. Com o decorrer do tempo, porém, acentuou-se o , e o desgosto por este gerado. Foi então que ele começou a deixar em branco os espaços que não consegue preencher. Era com fascinação que contemplava esses vazios em meio ao ; tinha certeza de que as letras ali estavam, como se traçadas com tinta invisível por mão também invisível. Essa existência virtual das palavras não o afligia, pelo contrário; sabia que o é tão importante quanto o não . No território da afasia ele encontrava agora uma pátria. Ali recuperaria o seu passado perdido. Ali se uniria definitivamente àquela que fora seu grande amor, uma linda moça chamada .

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto.

- () O distúrbio de linguagem de Mateus afeta também o narrador, o que explica os espaços em branco no texto.
- () Os espaços em branco no texto constroem a metáfora de uma das principais características da literatura: as lacunas de interpretação.
- () O título do conto constrói o paradoxo da afasia, que se caracteriza pela perda da memória.
- () Os vazios no texto apontam um dos traços da recuperação do passado, que se constrói a partir do que se lembra e do que se esquece.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – V – V.

49. Leia as seguintes afirmações sobre *Amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

- I - Hermes, desfigurado e magro, depois de muito sofrimento, reencontra Mara na embaixada, acompanhada de Marcelo.
- II - Josias, quando volta a ser preso, lamenta ouvir a revelação do policial de que seu filho Sepé era um traidor.
- III- O romance abre com a queda do governo Allende e termina com a partida dos brasileiros exilados no Chile para a Europa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

- (A) ApósCalipso é um grupo de teatro com atores performáticos, cantores e dançarinos.
- (B) Gisela Batista é a líder do grupo, sempre exigindo das colegas correção moral e cuidados com a aparência.
- (C) Madalena Micaia, *the African Lady*, submete-se a todas as ordens de Gisela Batista, abrindo mão do próprio filho.
- (D) Gisela Batista não se importa que Madalena Micaia fique além do peso, pois ela é a "voz de veludo".
- (E) A volta da banda ApósCalipso, no Epílogo do romance, produz um momento de felicidade e de euforia.

INGLÊS

Instrução: As questões 51 a 59 referem-se ao texto abaixo.

Antony's lines from Act III, Scene 2 of Julius Caesar

01. Friends, Romans, countrymen, lend me your ears;
02. I come to bury Caesar, not to praise him.
03. The evil that men do lives after them;
04. The good is often interred with their bones;
05. So let it be with Caesar. The noble Brutus
06. Has told you Caesar was ambitious:
07. If it were so, it was a grievous fault,
08. And grievously has Caesar answered it.
09. Here, under leave of Brutus and the rest—
10. For Brutus is an honourable man;
11. So are they all, all honourable men—
12. Come I to speak in Caesar's funeral.
13. He was my friend, faithful and just to me:
14. But Brutus says he was ambitious;
15. And Brutus is an honourable man.
16. He has brought many captives home to Rome
17. Whose ransoms did the general coffers fill:
18. Did this in Caesar seem ambitious?
19. When the poor have cried, Caesar has wept:
20. Ambition should be made of sterner stuff:
21. Yet Brutus says he was ambitious;
22. And Brutus is an honourable man.
23. You all did see that on the Lupercal
24. I thrice presented him a kingly crown,
25. Which he did thrice refuse: was this ambition?
26. Yet Brutus says he was ambitious;
27. And, sure, he is an honourable man.
28. I speak not to disprove what Brutus spoke,
29. But here I am to speak what I do know.
30. You all did love him once, not without cause:
31. What cause withholds you then, to mourn for him?
32. O judgment! you are fled to brutish beasts,
33. And men have lost their reason. Bear with me;
34. My heart is in the coffin there with Caesar,
35. And I must pause till it come back to me.

Adaptado de: SHAKESPEARE, W. *The Life and Death of Julius Caesar*. Disponível em: <http://shakespeare.mit.edu/julius_caesar/full.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.

51. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - Antony dissimula seu propósito ao longo de sua fala.
- II - Os prisioneiros romanos foram enviados de volta para Roma.
- III- Antony, em discurso indireto, questiona a veracidade das asserções de Brutus (l. 05-06, 14, 21 e 26).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II, III.

52. De acordo com o texto, Antony

- (A) afirma que os erros de Caesar deixarão de afetar a vida dos romanos após sua morte.
- (B) considera a ambição de Caesar um defeito devidamente punido.
- (C) foi convidado por Brutus a falar sobre Caesar.
- (D) está desolado, porque Caesar fez o povo chorar devido a sua ambição.
- (E) contesta a atitude de seus conterrâneos.

53. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () A expressão ***If it were*** (l. 07) pode ser substituída por ***Were it*** sem prejuízo de sentido e de correção gramatical.
- () A repetição da palavra ***honourable*** ao longo da fala (l. 10, 11, 15, 22 e 27) reforça o sentido original da palavra.
- () A palavra ***which*** no segmento ***Which he did thrice refuse*** (l. 25) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido e de correção gramatical, pela palavra ***that***.
- () A palavra ***you*** (l. 32) refere-se a Caesar.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) F – F – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – V – V – F.
- (E) V – F – F – F.

54. Associe as palavras da coluna da esquerda aos seus respectivos sinônimos, na coluna da direita, de acordo com o sentido que têm no texto.

- | | |
|---|-----------------|
| <input type="checkbox"/> <i>grievous</i> (l. 07) | 1 - equanimous |
| <input type="checkbox"/> <i>faithful</i> (l. 13) | 2 - weird |
| <input type="checkbox"/> <i>just</i> (l. 13) | 3 - dreadful |
| | 4 - peculiar |
| | 5 - meticulous |
| | 6 - trustworthy |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 6 – 1.
- (B) 2 – 4 – 5.
- (C) 2 – 1 – 6.
- (D) 4 – 5 – 1.
- (E) 3 – 6 – 5.

55. Considere o segmento ***For Brutus is an honourable man*** (l. 10).

Assinale a alternativa em que a palavra **for**, nas frases abaixo, é utilizada com o mesmo significado e função gramatical do segmento acima.

- (A) But for John, we should have lost the game.
- (B) She will do anything for the sake of her children.
- (C) The bill should be listed as paid, for I mailed it on time.
- (D) He lost the fight, for all his boasting.
- (E) For an amateur, he sings rather well.

56. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- A palavra ***Yet*** (l. 21 e 26) pode ser substituída, sem alteração de sentido e de correção gramatical, por ***Even***.
- As palavras ***did*** (l. 23, 25 e 30) e ***do*** (l. 29) são utilizadas para dar ênfase ao enunciado.
- Os exemplos das ações praticadas por Caesar corroboram as afirmações atribuídas a Brutus.
- A intenção de Anthony é fazer os ouvintes refletirem.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) F – V – V – F.

57. Considere as afirmações abaixo.

- I - As expressões **a kingly crown** (l. 24) e **a good leader**, na frase **They considered him a good leader**, possuem a mesma estrutura e função gramatical.
- II - As palavras **thrice** (l. 24 e 25) e **once** (l. 30) podem ser substituídas por **three times** e **one day**, respectivamente.
- III- A palavra **must**, no segmento **And I must pause till it come back to me** (l. 35), pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, pela expressão **have to**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

58. A palavra **sure** (l. 27), como empregada no texto, manifesta

- (A) hesitação.
- (B) certeza.
- (C) sarcasmo.
- (D) louvor.
- (E) conformidade.

59. Em qual das alternativas abaixo o segmento grifado apresenta a mesma função gramatical de **what I do know** (l. 29)?

- (A) I'm not sure **what to do**.
- (B) You can borrow **what I have**.
- (C) **What he did** was unforgivable.
- (D) I listened to **what you said**.
- (E) The only question is **what remains to be done**.

Instrução: As questões **60** a **66** referem-se ao texto abaixo.

Old Light

01. I heard a tale that the sun god was said
02. to live in a whale and that's why light seems
03. to come out of its eyes and why rainbows
04. form in the mist of the gray whale's breath.
05. It's true, light comes, but it is an old light,
06. seeing. They look. The way they lift
07. themselves from the sea: they are shining,
08. water falling from them as they rise, exhale,
09. inhale and return below the surface of the
10. water.
11. The gray whales themselves are an
12. intelligence we haven't yet grasped, Life-
13. covered with several hundred pounds of
14. barnacles and small-eyed. If we could see
15. them the brief timescale of the planet,
16. they would look like shape-shifters. If we
17. thought of time by something other than our
18. own notions, million-fold years ago, before
19. our own knowledge of evolution, we'd see
20. these whales they walked on land.
21. Even now, existing within their immense
22. bones, there is body evidence, a hand,
23. human; vestigial hipbones; and remnants of
24. legs they no longer need. They lived
25. land when we lived in water. When we look
26. at them we see our own future.
27. And when they come up again for air
28. and the water falls from them back into the
29. seawater, it is a shine of beauty in a world of
30. desert, dunes in the background. As their
31. hind legs have disappeared into them, out of
32. our sight, and their hands have become
33. hidden, the compass set into their brains,
34. you'd think you might be able to be one with
35. them, as with a cousin, but it's a cousin lost
36. in time. It makes us so small in the
37. firmament. It makes us remember something
38. we can't quite name, only feel.
39. Looking at these whales in the shallow
40. water, thinking of the great turn of evolution
41. and change on earth, we wonder if one day
42. we will return to the seawater, along with
43. these long-enduring, longest-living mammals
44. on Earth.

Adaptado de: HOGAN, Linda. *Sightings: The Gray Whales' Mysterious Journey*. Washington, D.C.: National Geographic, 2002. p. 29-30.

60. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 15, 20 e 24.

- (A) across – how – on
- (B) on – like – above
- (C) over – like – above
- (D) over – as – on
- (E) across – as – over

61. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () As baleias, de acordo com indícios morfológicos, já apresentaram características que, hoje, são consideradas humanas.
- () O atual habitat das baleias cinzentas revela que não há um único caminho para a evolução.
- () A observação das baleias cinzentas leva a autora a centenas de milhas da costa, onde as baleias, ao emergirem, adquirem um esplendor ímpar.
- () A autora, ao observar a emergência das baleias cinzentas, compara a visão que tem diante de si à imagem de um deserto coberto de dunas.

A sequência correta para o preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – F – F – V.

62. A alternativa que apresenta o sinônimo mais adequado para a palavra **grasped** (l. 12), como empregada no texto, é

- (A) rescued.
- (B) appreciated.
- (C) cherished.
- (D) relinquished.
- (E) adopted.

63. Considere os segmentos retirados do texto e as respectivas propostas de reescrita.

- I - ***If you could see them*** (l. 14-15) – Could you see them.
- II - ***the water falls from them back into the seawater*** (l. 28-29) – the water falls from their back into the seawater.
- III- ***we wonder if one day we will return to the seawater*** (l. 41-42) – we wonder whether one day we will return to the seawater.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

64. Considere as afirmações sobre o significado da expressão ***shape-shifters*** (l. 16), no contexto em que se encontra.

- I - A capacidade das baleias de serem animais que vivem no mar, mas que necessitam emergir para respirar.
- II - A transformação das baleias ao longo do processo evolutivo.
- III- O conhecimento do homem sobre a evolução das baleias cinzentas permite percebê-las sob nova perspectiva.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

65. Considere as propostas de reescrita do segmento ***As their hind legs have disappeared into them [...], the compass set into their brains*** (l. 30-33).

- I - While their hind legs were disappearing into them [...], the compass set into their brains
- II - Because their hind legs have disappeared into them [...], a compass set into their brains..
- III- In the same way that their hind legs have disappeared into them [...], the compass set into their brains.

Quais poderiam substituir o segmento acima, sem prejuízo do sentido literal e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

66. A tradução mais adequada para a expressão ***you'd think you might be able to*** (l. 34), como empregada no texto, é

- (A) você gostaria de pensar que seria possível.
- (B) você deveria pensar na capacidade.
- (C) você poderia pensar em.
- (D) você desejaria poder.
- (E) você pensaria que poderia.

Instrução: As questões **67** a **75** referem-se ao texto abaixo.

01. In *Leonard Cohen Makes it Darker*, in the
02. October 17, 2016 edition of *The New Yorker*,
03. David Remnick provides a succinct history-
04. by-anecdote of the Canadian singer-
05. songwriter's impending album, *You Want It*
06. *Darker*, an intriguing section devoted to Bob
07. Dylan's take on Cohen, and a witty
08. perspective on the old icon.

09. Remnick suggests that there are deep
10. connections between the two old bards when
11. he quotes Dylan: "When people talk about
12. Leonard, they fail to mention his melodies,
13. which to me, along with his lyrics, are his
14. greatest genius. [...] Even the counterpoint
15. lines—they give a celestial character and
16. melodic lift to every one of his songs. As far
17. as I know, no one else comes close to this in
18. modern music. [...] His gift or genius is in
19. connection to the music of the spheres. In
20. *Sisters of Mercy*, for instance, the verses are
21. four elemental lines which change and move
22. at predictable intervals . . . but the tune is
23. anything but predictable. The song just
24. comes in and states a fact. And after that
25. anything can happen and it does, and
26. Leonard allows it to happen. His tone is far
27. from condescending or mocking. He is a
28. tough-minded lover who doesn't recognize
29. the brush-off. Leonard's always above it all.
30. *Sisters of Mercy* is in perfect meter, with no
31. chorus, quivering with drama. This is an
32. example of a deceptively unusual musical
33. theme, with or without lyrics. But it's so
34. subtle a listener doesn't realize he's been
35. taken on a musical journey and dropped off
36. somewhere, with or without lyrics."

37. And it is Cohen who says that "Dylan has
38. lines, hundreds of great lines, that have the
39. feel of unhewn stone. But they really fit in
40. there. But they're not smoothed out. They're
41. inspired but not polished. That is not to say
42. he doesn't have lyrics of great polish. That
43. kind of genius can manifest all the forms and
44. all the styles."

45. For some odd reason, Cohen also says: "I
46. have all my marbles, so far. I have many
47. resources, some cultivated on a personal
48. level, but circumstantial, too: my children
49. and grandchildren live nearby. So I am
50. extremely blessed. At a certain point, if you
51. still have your marbles and are not faced
52. with serious financial challenges, you have a

53. chance to put your house in order. It's a
54. cliché, but it's underestimated as an
55. analgesic on all levels. Putting your house in
56. order, if you can do it, is one of the most
57. comforting activities and the benefits of it are
58. incalculable."

59. When asked about the devotional tones of
60. his verses Cohen declares: "I start with
61. artistic dedication. I know that if the spirit is
62. on you, it will touch on to the other human
63. receptors. But I dare not begin from the
64. other side. It's like pronouncing the holy
65. name—you don't do it. But if you are lucky,
66. and you are graced, and the audience is in a
67. particular salutary condition, then these
68. deeper responses will be produced."

REMICK, D. *Leonard Cohen makes it Darker*. Available at: www.TAGARCHIVES.com: Leonard Cohen – Bob Dylan Interface. Accessed on Nov. 9th, 2016.

67. Consider if the statements below are true (**T**) or false (**F**), according to the text.

- () Dylan foregrounds the transcendence of Cohen's tunes.
- () According to Cohen, Dylan's rough expression is detrimental to his otherwise genius.
- () According to Cohen, the spiritual impact of his music also depends on the audience.
- () According to Dylan, it is the subtlety of Cohen's lyrics that take the listener on a musical journey.

The correct sequence of filling in the parenthesis, from top to bottom, is

- (A) F – F – T – T.
- (B) T – F – T – T.
- (C) T – F – T – F.
- (D) F – T – F – T.
- (E) T – T – F – F.

68. Consider the following statements.

- I - In the segment...**but the tune is anything but predictable** (l. 22-23), Dylan asserts that Cohen's songs can be foretold.
- II - The expression **I have all my marbles** (l. 45-46) denotes the integrity of the singer's intellectual and creative capacity.
- III- Leonard Cohen declares that his lyrics are solely mundane.

Which are correct according to the text?

- (A) Only I.
(B) Only II.
(C) Only III.
(D) Only I and II.
(E) I, II and III.

69. The expression **succinct history-by-anecdote** (l. 03-04) refers to

- (A) Remnick's article.
(B) Cohen's life history.
(C) Cohen's album.
(D) Dylan's witty perspective.
(E) The old icon.

70. The words **impending** (l. 5), **quivering** (l. 31) and **unhewn** (l. 39) can be substituted, without change in meaning, by

- (A) upcoming – shaking – matching
(B) upcoming – controlled – matching
(C) recent – settled – unpolished
(D) forthcoming – vibrating – rough
(E) recent – trembling – uniform

71. Select the alternative in which the word **take** in the fragment **an intriguing section devoted to Bob Dylan's take on Cohen** (l. 6-7) has the same meaning and grammatical class.

- (A) The idea somehow failed to *take on*.
(B) The train stops only to *take on* passengers.
(C) She was asked for her *take on* the recent developments.
(D) I always *take him on* the same spot at the same time.
(E) They *take on* a new job every two years.

72. Select the alternative which presents the word and its respective synonym.

- (A) **witty** (l. 7) – enticing
- (B) **condescending** (l. 27) – welcoming
- (C) **smoothed out** (l. 40) – tangled
- (D) **deceptively** (l. 32) – undeniably
- (E) **brush-off** (l. 29) – disregard

73. Select the alternative to which the words **this** (l. 17), **which** (l. 21) and **they** (l. 39) refer, respectively,

- (A) his songs – the music of the spheres – hundreds of great lines
- (B) a celestial character and melodic lift – four elemental lines – hundreds of great lines
- (C) greatest genius – lines – hundreds of great lines
- (D) a celestial character and melodic lift – the verses – lyrics of great polish
- (E) his songs – four elemental lines – great lines

74. Consider the following propositions of rewriting the segment **the verses are four elemental lines which change and move at predictable intervals** (l. 20-22).

- I - the verses are four elemental lines, changing and moving at predictable intervals.
- II - the verses are four basic lines which can change and move at predictable intervals.
- III- the verses are four elemental lines, subject to be changed and moved at predictable intervals.

Which are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and II.
- (E) I, II and III.

75. Select the alternative in which the word **dare** (l. 63) presents the same meaning and grammatical function as used in the text.

- (A) You should try it if you dare.
- (B) The singer did not dare a new rendition of his famous song.
- (C) She dared the anger of her family.
- (D) She dares not let herself tamed.
- (E) He would not be so foolish to take a dare.